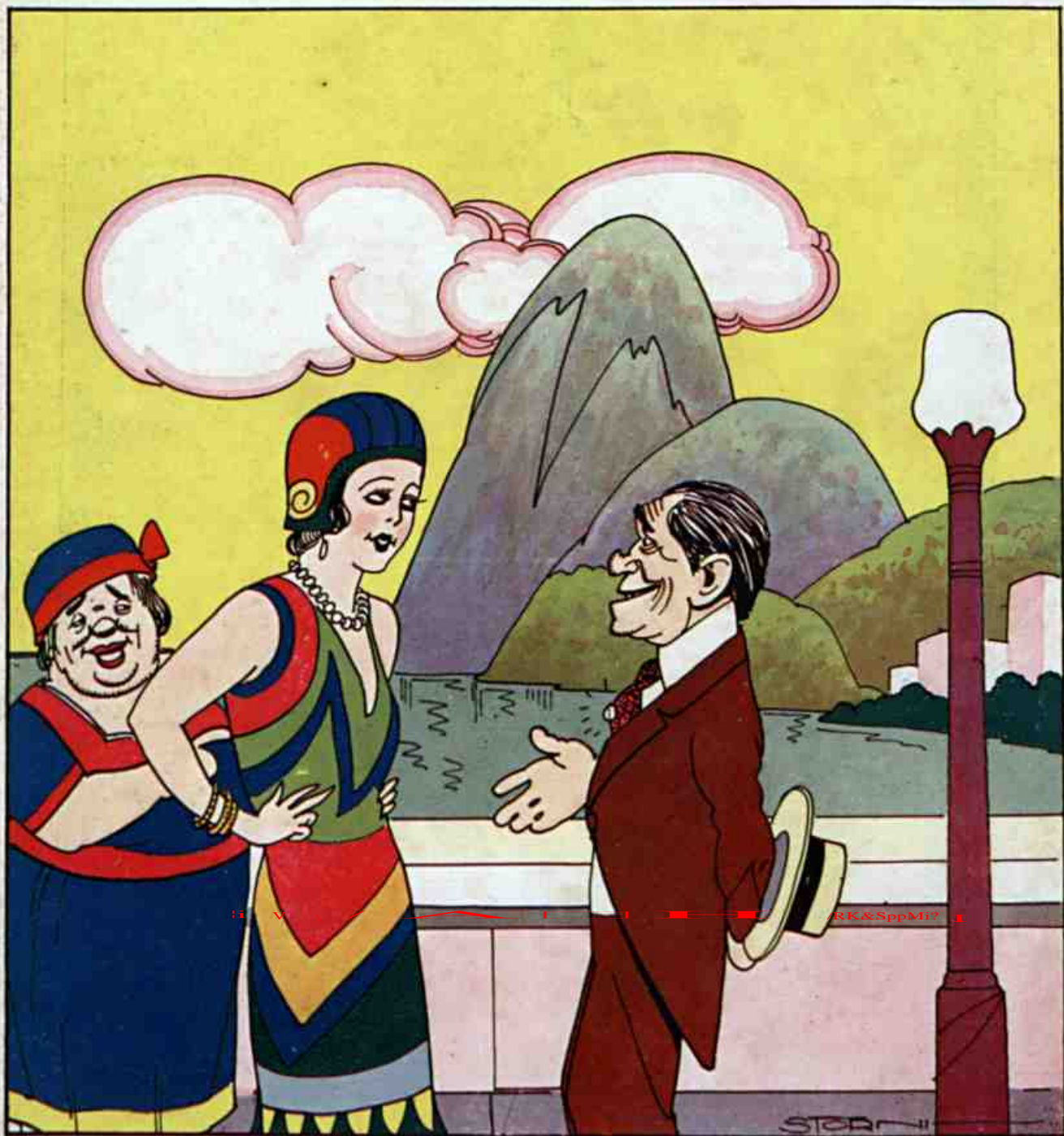
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

STORNI

ELLE — Senhorita, eu sou um viuvo honesto, com 40 annos e alguma fortuna. Venho pedil-a em casamento.

ELLA — . . . . ?

A VELHA — Anda minha filha, acceita. Sabes que agora precisamos de *genro de primeira necessidade*...

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" nas casas da

PERFUMARIA CARNEIRO

Rua 7 de Setembro, 92 e Rua do Ouvidor, 138

PENSAMENTO

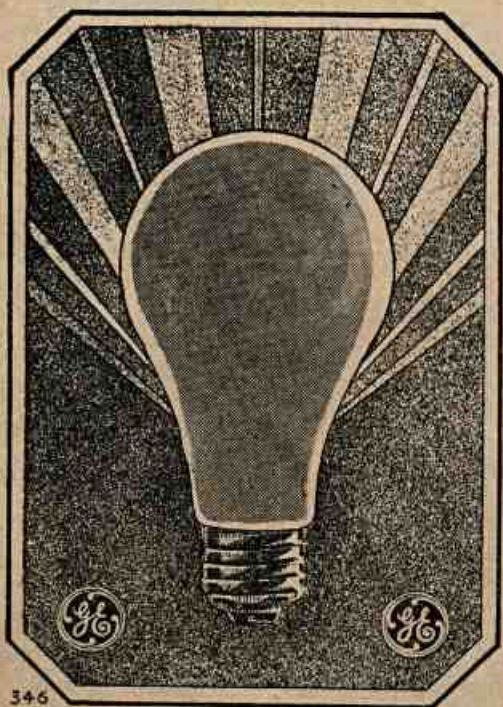
Não ha duvida de que respiramos ar de toda parte, mas não é aquelle ar que embalou o nosso berço e nos recolheu os primeiros suspiros.

ALVES MENDES

O doutor: — Parece que seu marido está peior. A senhora fez a cataplasma?

Ella: — Sim, senhor doutor; mas elle só poude comer metade.

* * * Quaes as causas determinantes da ophthalmia da neve? A experiencia mostra que na luz reflectida pela neve são abundantes os raios ultra violetas os quaes exercem uma acção irritante nos tegumentos dos olhos. Esses raios chimicos que impressionam as placas photographicas, impressionariam analogamente a nossa retina, se não fossem, em grande parte, absorvidos pelo crystalino de olho. Um simples fragmento de vidro, na falta de oculos de côr, evita a inflamação das palpebras e da conjunctiva. Pelo facto de trazerem luneta, os myopes affrontam com mais segurança as scintillações da neve do que os individuos de vista normal.

* * * Obtem-se bella tinta sympathica vermelha, escrevendo-se sobre o papel com solução de chlorureto de ouro e molhando-se a folha com uma solução de chlorureto de zinco. Basta aquecer para que appareça em caracteres de um bello vermelho a escripta precedentemente invisivel.

BLOCK-NOTES

O LIRIO DE NAZARETH - CHAMARIZ DE TURISTAS...

Belem—a mais linda cidade do norte do Brasil—depois de ter tido a gloria de servir de motivo para um delicioso poema de Manuel Bandeira, acaba de ser victima de um attentado innominavel: foi incluida no programma de turismo do Lloyd Brasileiro.

* * *

Quer dizer, a cidade mais recatada, mais amavel, e mais seductoductora da Amazonia vae ser violada pela curiosidade idiota desses turistas de mau gosto que se dão ao luxo incommodo e barato de viajar nos navios do Lloyd.

* * *

Porque eu sei que esses turistas de quarta ordem, que só sabem viajar com «Baedeker» na alma, não vão comprehender a graça, o encanto, a fascinação dessa cidade a que eu quero bem.

* * *

Em todo caso, esse facto teve para mim uma utilidade: accendeu-me no espirito a velha saudade que eu guardo de Belem—saudade cheia de ternura, de amor e de gratidão.

* * *

Quem entra no Guajará não póde imaginar o que é a linda e moderna cidade que se esconde por traz daquelle pelotão negro de armazens da «Port of», que se perfilam desde Val-de-Cães até o Vêr-O-Pêso. A cidade, vista de fóra, não dá a idéa do confotto, da alegria e da belleza que possue. Tudo tão calmo! tão parado! tão chato!

* * *

Belem não se entrega ao primeiro viajante que chega. E' uma cidade recatada, cheia de pudor, que só pode ser comprehendida depois de longamente amada.

* * *

A primeira impressão que ella nos dá, é desconcertante. Entristece. O panorama, sempre o mesmo, cansa o olhar. As aguas mansas, espraiando-se pelas espessas florestas immoveis, e no meio do rio largo, de margens razas, como touceiras fluctuantes de mattas perdidas, as pequeninas ilhas decorativos que enfeitam a bahia de Grajará, sempre iguaes, monotonas e verdes.

* * *

Depois desse panorama de agua e matta, é Belem. Olhada da bahia, não encanta a physionomia urbana da cidade. E' monotona. E' chata. E' melancolica e sem relevo. Falta-lhe a moldura ornamental da montanha.

* * *

Os olhos ansiosos do viajante, fatigados do verde compacto das mattas e do vermelho sujo das aguas, não encontram na paizagem o dôce perfil gracioso de uma collina sequer, para repousar. E' tudo liso, plano e egual como um taboleiro de xadrez. Só duas coisas ferem o azul tranquillo do céo: as panellinhas do Reservatorio e as torres da Basilica. O resto é o mosaico banal dos telhados, onde a cópa verde das arvores põe uma suggestão inesperada de lôdo. Com um céo puro, lavado de luz, e um mundo de arvores sombrias, Belem esconde-se totalmente dos olhos curiosos do viajante, atraz de uma longa fila severa de armazens negros de ferro—e só estes se vêem de Grajará.

* * *

Mas, depois, para alem dos casarões de zinco da Port of Pará, é o sorriso claro e civilizado da linda cidade—jardim tropical onde o sol faz germinar o encanto colorido de todas as flores...

* * *

E o «Cirio» de Nazareth? Eis ahi uma coisa que não se descreve, nem se conta. As palavras são poucas e são pobres para dar uma impressão desse espectaculo surprehendente e estonteante que é unico em todo o Brasil.

* * *

E' por este tempo. N'uma clara manhã de Outubro, a cidade accorda sob a tempestade das bombas e dos morteiros. E os sinos de todas as egrejas de Belem fazem sonoro o ar matinal. Bandas de musica, marchando para o Largo da Sé, interrompeu o somno bom das ruas burguezas da cidade. E o bairro velho de Belem, junto da Sé, contemplando as minas do Castello e os sobradões coloniaes da beira do Rio, agita-se n'uma alegria de ressurreição.

* * *

De repente, é o Pará inteiro — monstro apocalyptico de mil cabeças — n'uma onda compacta e tumultuosa, espraiando-se e encapellando-se confusamente por todas as ruas, que ulula e palpita em desordem com o alarido e o impeto de um exercito invasor. Na anarchia d'aquelle delirante enthusiasmo collectivo ha talvez menos recolhimento christão do que alegria carnavalesca. Um espectaculo estranho e excitante!

* * *

Abrindo o prestito, é o «Carro Precursor», com o seu castello de torreões e ameias medievaes, arrastado por bois somnolentes e lerdos, que aos rythmos dos clarins e dos sinos, annuncia com foguetes a marcha do «Cirio». Depois, o Esquadrão de Cavallaria, com sua banda de clarins. Em seguida, um anjo enfeitado de arminho e ouro. Mais atraz, marinheiros conduzindo nos hombros solidos o brigue «S. João Baptista», o bote «Esperança», a canoa «Arara», que foram salvos, por milagre de N. S. de Nazareth, em horas torvas de tormenta. Algumas bandas musicaes, e em seguida temos o «Anjo protector» e o «Carro dos Milagres», de 4,55 mts de altura, ostentando a allegoria do milagre que salvou D. Fuas Roupinho e outros devotos das furias do mar e da attracção de abismos... Seguem-se, ainda, outras bandas de musica, o Carro Triumphal, o Corpo de Bombeiros Voluntarios, o Anjo Custodio, miniaturas de navios, centenas de pessoas descalças, ou vestindo mortalhas, ou com pedras á cabeça, ou com creanças ao hombro, ou com cavallos á mão... que sei eu? São os ex-votos, que exhibem pela cidade, com gratidão e fé, as mazellas ou os perigos de que as libertou a Virgem. Vêm, após, duas alas interminaveis de homens e mulheres, suarentas, sujas, arremangadas, n'uma promiscuidade enervante, aos trancos, aos empurrões, aos berros, banzando e cantando, a puxar piedosamente as cordas da Berlinda (nicho dourado, sobre uma carreta, que conduz a imagem

pequenina de N. S. de Nazareth). Por fim, fechando o formidavel cortejo, os podres, as autoridades civis e militares, o governador do Estado, automoveis, cavalleiros, carros e o povo—a massa incomputavel e tumultuaria—milhares de pessoas, cantando, dansando, rindo, n'uma singular demonstração de piedade que se confunde com alegria delirante e embriaguez dos sentidos.

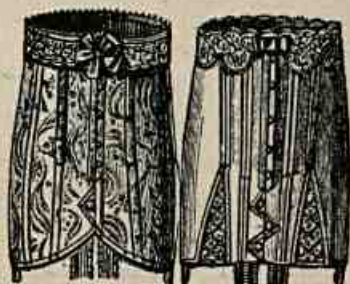
.*.

Facto digno de nota: nessa procissão extraordinaria, que parte da Sé ás 8 da manhã e chega ao Largo de Nazareth ao meio-dia, não se verifica o menor conflicto, a minima perturbação da ordem, o mais insignificante accidente! O povo, elle mesmo, mantem a ordem, porque a policia, ella tambem, está incorporada no cortejo.

.*.

Essa formidavel romaria termina no Largo de Nazareth—a praça enorme, povoada de coretos, kiosques, o barracas, circos, carrousseis, cinemas, theatros etc., que se illumina e enfeita bizarramente, para a alegria sem pausa de um mez inteiro de festas. Entre retinidos ensurdecedores de campainhas e gritos de clarins, que convocam os fieis para os prazeres do «arraial», os «cametots» convidam o povo em altos brados para os divertimentos mais singulares: — «Entra, freguez, é aqui o «casquinho» de «mussuan» especial! — «A vacca mysteriosa! Não percam»...— «Aqui é a mulher barbada!» — Entrem! Venham apreciar o «phenomeno» — o homem sem pernas!» «E' aqui o enterrado vivo!» etc. etc.

.*.

A evocação kosmoramica desse incomparavel espectaculo enche de novo o meu espirito do encanto e da saudade da cidade remota e seductora.

PEREGRINO JUNIOR

*** Durante as primeiras epocas do imperio romano, o grão era moido pela mão do homem, sendo assim que se faziam girar as pedras dos moinhos. Com o tempo foi construido o moinho operado por força animal, e, mais tarde, o moinho movido á força hydraulica.

Nesses tempos, os fornos eram construidos ao ar livre e tinham uma forma conica com compartimentos para o pão, dispostos em ordem vertical.

Durante a Idade Media a industria da panificação adquiriu um caracter de grande dignidade, mediante a formação de gremios de padeiros. Estes gremios eram poderosas organizações mercantis, que funcionavam sob um rigoroso regime, admittindo como membros unicamente aquelles candidatos que tivessem servido um longo periodo de aprendizagem.

Desde a Idade Media, os methodos de moagem e panificação têm sido constantemente aperfeiçoados. No seculo dezenove foi inventado o systema da moagem entre rolos. Reconhecendo immediatamente a importancia desta nova invenção, a Washburn-Crosby foi a primeira empresa de moagem nos Estados Unidos a adoptal-a, substituindo nos seus moinhos as velhas pedras pelos novos rolos de aço.

•••••• ○○○ ••••••

— Deram-me hontem uma cacetada que me fez um gallo na cabeça.

— Quem foi? seu pai?

— Não! Foi o pai de minha noiva...

A PAZ MUNDIAL

A Dinamarca deu o primeiro exemplo de desarmamento. Será verdade ou será fita dinamarqueza?

Um caso de amor

Um dos muitos nobres que a revolução franceza fez fugirem para a Inglaterra foi levado pelo acaso a residencia de um pastor, numa pequena cidade. O reverendo, grande hellenista e grande mathemathico, era casado com uma senhora ainda joven e interessante e tinha uma filha unica, de quinze annos.

O pastor, que já havia indo á America, sentia prazer em contar suas viagens e em ouvir o emigrado narrar as suas. Tambem gostava de fallar de Newton e de Homero. A filha, que se instruira para ser-lhe agradavel, era excellente musicista. Apparecia á hora do chá e encantava o somno communicativo do velho reverendo.

Apoiado sobre o piano, o emigrado escutava a joven em silencio. Terminada a musica, ella o interrogava a respeito da França e da litteratura; pedia-lhe planos de estudo; desejava especialmente conhecer os autores italianos e solicitava notas sobre a DIVINA COMEDIA e a GERUSALEMME LIBERATA. O emigrado experimentava o encanto timido de um apego que lhe vinha da alma. Elle que na America se entretivera a enfeitar mulheres indigenas, seria incapaz de erguer a luva de miss Ives e sentia-se embaraçado quando tinha de traduzir-lhe um trecho do Tasso. Ficava mais a vontade com um genio mais casto e mais mais masculo — Dante.

As consequencias de uma queda de cavallo retiveram algum tempo o emigrado em casa de Mr. Ives. Com o correr dos dias, a filha foi-se tornando mais reservada; deixou de trazer flores ao hospede, como a principio fazia; abstinha-se de cantar.

Si dissessem ao estrangeiro que passaria o resto da vida da vida ignorado, no seio daquella familia solitaria, elle morreria de prazer. Era cheio de consternação que via aproximar-se o momento em que seria obrigado a partir.

Na vespera do dia em que a separação devia dar-se, o jantar foi melancolico. Com grande surpresa do hospede, Mr. Ives retirou-se logo após a sobremesa levando comsigo a filha, ficando o estrangeiro só com Mr. Ives, que logo manifestou um grande embaraço. O emigrado suppoz que ella lhe ia dirigir censuras pela inclinação que havia descoberto, mas da qual elle não lhe havia fallado. Mrs. Ives olhava-o, baixava os olhos, corava, tornando-se seductora por essa perturbação. Afinal, transpondo com um esforço o obstaculo que lhe tolhia a palavra, disse, em inglez:

— Está vendo a minha confusão... Não sei si Carlota lhe agrada, mas é impossivel illudir uma mãe: minha filha tomou affeição ao senhor. Eu e meu marido nos consultámos; o senhor nos convem sob todos os aspectos; acreditamos que fará nossa filha feliz. O senhor já não tem patria e acaba de perder os seus paes. Os seus bens foram vendidos. O que poderia entretanto chamal-o á França? Emquanto espera a nossa herança, viverá comnosco.

O emigrado atirou-se de joelhos aos pés de Mrs. Ives, cobrindo-lhes as mãos de beijos e de lagrimas. Suppondo que elle chorava de felicidade, ella começou a soluçar de alegria. Estendendo o braço, ia tocar a campainha para chamar o marido e a filha; quando o estrangeiro exclamou:

— Suspenda! Eu sou casado!

Mrs. Ives cahiu desmaiada e o emigrado (que era Chateubriand), deixou a casa para sempre.

O. V.

A INAUGURAÇÃO DAS LUXUOSAS INSTALLAÇÕES DA CONFEITARIA E CAFÉ BELLAS-ARTES

E' fóra de duvida, que no momento actual, a CASA BELLAS ARTES, com café e confeitaria, situada num dos melhores pontos do Rio, é a mais completa, mais luxuosa e que offerece áquelles que a procuram, o completo conforto, asseio e belleza. A casa BELLAS ARTES é de propriedade da firma Lewy, Castro & Moraes, negociantes de reputado e solido credito em nossa praça e tambem no extrangeiro, motivo pelo qual, souberam reunir o util ao agradavel, proporcionando á capital da Republica, mais um estabelecimento digno de nosso povo e da nossa civilisação.

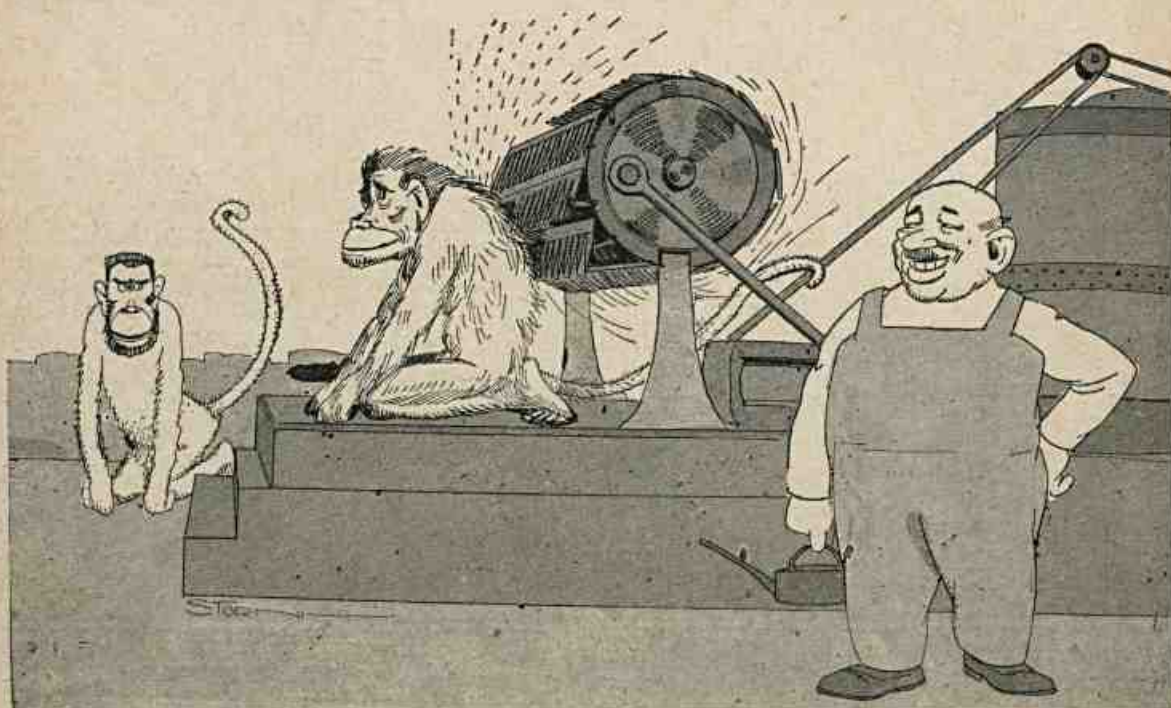
A impressão de quem franqueia o estabelecimento por qualquer das suas oito portas, é agradabilissima, á vista da installação magnifica que lhe deu o Snr. Salvador Storino, onde não se sabe que mais admirar se o luxo ou o requinte artistico, reflectindo-se naquella profusão de espelhos.

A decoração é incontestavelmente uma maravilhosa obra de arte, deixa a perder de vista o quanto se tem feito no assumpto. Ao alto figuram escudos de todos os Estados do Brasil, e tambem do Acre, separados uns dos outros por allegorias muito interessantes e sugestivas, evocativas de assumptos de arte, firmados pelo pintor Miguez. Entre ellas se vêm Carlos Gomes, sonhando com Guarany: o grande Bettencourt da Silva; e ao fundo os bustos de Carlos Gomes e Victor Meirelles á frente das paginas epicas de Avahy e Guararapes.

Ao lado com uma grande distincção está localizada o bello salão de chá que é um encanto com os seus vitraes soberbos, um mimo, se nos permittem a expressão.

Quando se deixa o salão e se penetra na copa, fica-se extasiado, tudo é machinaria para melhor applicação das regras de hygiene. Por traz da copa está a fabrica de doces, apparelhada com fornos e estufas os mais modernos, torradeiras Mayrink Veiga, um rol de pequenos apparelhos, sob a chefia de um dos maiores, senão o maior dos confeiteiros do Brasil, Snr. Victorio Falcone, que é uma garantia aos que procuram este artigo de paladares os mais exigentes.

Em summa, é esta a casa que a firma Lewy, Castro & Moraes, inaugurou nesta cidade, honrando sobremodo as congeneres e offerecendo aos turistes que nos visitam, o mais bello aspecto da casa commercial onde se poderá comparar sem receio de contestação com as melhores do mundo. Está, pois de parabens a cidade do Rio de Janeiro.

OS GRANDES INVENTOS

Novo modelo de «*Machina de pentear macacos*» (Patente da Careta).

Carros novos e usados

O automovel é um parente rico do carro de bois. E' um carro de bois puxado a cavallos-vapor. E um vehiculo do Diabo, que tem horror á monotonia, aos trilhos e á gente honesta.

A mulher honesta, como o bonde, tem hora de sair e hora de chegar — e nunca pode afastar-se do itinerario que o marido lhe marca. A tristeza com que uma mulher casada olha para uma mulher livre é a mesma com que o motorneiro do bonde, preso ao horario, vê um automovel embalar a 80 kilometros á hora...

O que mata o amor, no casamento, é o horario.

O automovel foi feito para correr, sem entreves nem liames: o *taxi* é uma ignominia. E' como um relogio despertador amarrado ao pé de uma aguia.

As mulheres que têm um *taxi* no coração roubam, sempre, o freguez...

O *double phaeton* é o lugar-commum do automovel. E' sempre horrivelmente igual a outro *double-phaeton*...

Em materia de mulheres e de automoveis, a marca da fabrica é um inicio: nunca uma segurança. O carro mais barato é, ás vezes, o que nos presta melhores serviços...

O carro fechado é uma illusão de luxo. Muitas vezes, o dono do carro fechado prefere esse typo de *carroserie* para não ser visto, facilmente, pelos credores...

Casar é escolher um carro desconhecido com o motor fechado a cadeado.. No maximo, permitte-se admirarmos a *carrocerie*...

Cuidado com os carros e com as mulheres pintadas de novo! Muita vez, só se salva a tinta...

O marido é, apenas, um *chauffeur* amador: sabe dirigir o carro mas não é capaz de dar remedio a uma *panne* do motor. E' preciso, sempre, chamar um technico pelo telephone mais proximo...

Antes de adquirir um carro em segunda mão o comprador trata de saber o numero de kilometros por elle rodados, para fazer o calculo da «vida util» que lhe resta. Nunca se sabe, porem, o *numero de kilometros* que uma mulher já rodou antes de ser nossa...

□ □ □

Se estás satisfeito com o teu carro, não é emprestes ao teu melhor amigo: os automoveis, como as mulheres, mudam de dono sem esforço...

□ □ □

A «baratinha» é um automovel egoista, que se adquire para fins pouco licitos.

□ □ □

O omnibus é o triste fim de um automovel que se casou e que precisa fazer força para viver...

□ □ □

As mulheres, como os automoveis, podem, por excepção dar-se de graça a quem as pretenda: o que arruina o possuidor é o custeio.

□ □ □

Numa mulher, como num carro, ha, sempre, uma roda a azeitar, um concerto a fazer, uma peça a substituir... E ainda ha os escandalos — que são os estoiros da camara de ar em plena rua...

□ □ □

«Nada melhor do que passear no carro de um nosso amigo na ausencia do dono» pensamento de um filante profissional...

□ □ □

Carro de luxo a preço modico — vá atraz que ainda não está pago, ou o motor não presta...

□ □ □

No amor, depois da primeira *panne*, todas as *paradas subitas* são suspeitas.

□ □ □

Muitas vezes, o que parece defeito de nascença é, apenas, carburador entupido.

□ □ □

Em materia de amor, prefiro um carro de segunda mão. O carro novo, recem-chegado da fabrica, é sempre um mysterio...

□ □ □

«E' preferivel dar uma trombada a ficar enferrujando na garage» (idéas de uma mulher bonita, cujo marido tem automovel)

□ □ □

A velocidade não depende do numero do cylindro, mas da habilidade do «volante»...

□ □ □

Em amor, o excesso de velocidade é um crime cuja multa se paga com prazer...

□ □ □

A peor desgraça que pode acontecer a um carro que se préza é passar da mão de um *chauffeur* ousado para as mãos de outro excessivamente timido...

□ □ □

A mulher está sempre disposta a perdoar os grandes accidentes com tanto que a corrida tenha sido sensacional...

□ □ □

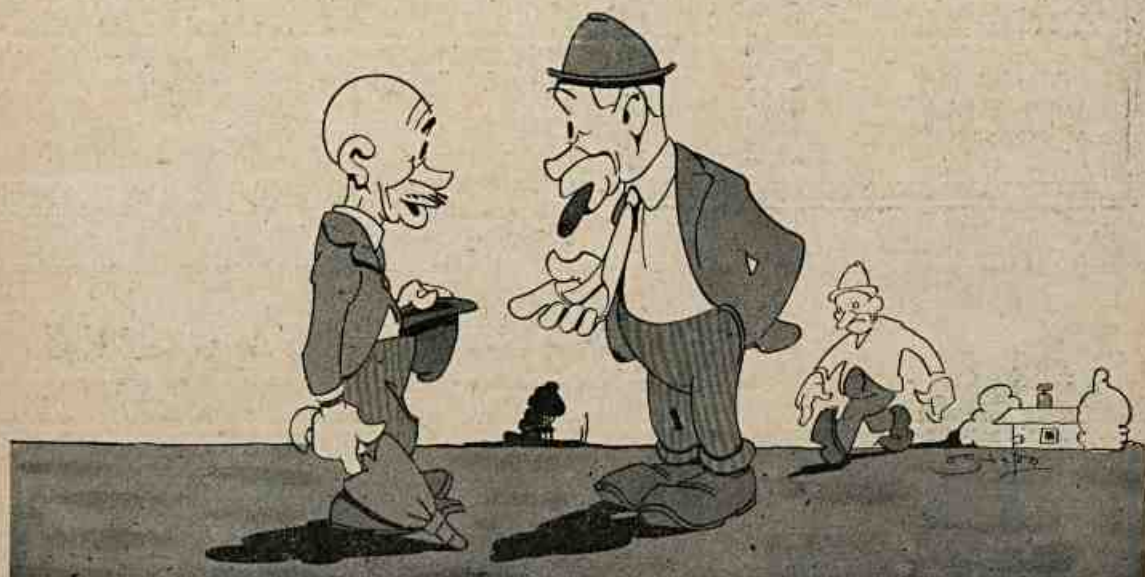
O melhor «volante» é que nem dá tempo ao carro para a lubrificação de estylo...

□ □ □

Depois de possuir um carro de 8 cylindros é melhor ficar em casa do que andar de bonde...

□ □ □

O bonde é o symbolo da estupidez prudente: nunca é capaz de um grande desastre.

BERILO NEVES

— O «fakir», a meu ver, é um individuo louco. Submette-se sem necessidade aos maiores sacrificios. Felizmente aqui no Brasil não ha dessa gente.
— Por falar nisso, sabes que o Simplicio convidou a sogra para passar tres mezes em casa delle?

* * * Quando se passa a roupa a ferro, esta fica muito mais esticada si, em vez de ser humedecida com agua fria, o fôr com agua quente.

---

* * * A «maçagem» foi conhecida desde a mais alta antiguidade, na India, e na China, onde se praticava havia quasi 4.000 annos. Os egypcios usavam-na e era accessorio indispensavel do banho, entre os gregos e os romanos. Ainda que Ambroise Paré tivesse posto em uso este meio therapeutico, a maçagem foi, por muito tempo, apenas apanagio dos charlatães, e só depois de 1837, época em que Martin (de Lyão) relatou as suas curas de rheumatismo lombar, entrou ella na sciencia medica.

João (filho do vizinho): — Dona Maria, a senhora faz favor de me deixar falar no seu telephone?

Dona Maria: — Pois não, João. Mas que tem o telephone de sua casa? Está desarranjado?

João: — Não senhora. A Didi está usando o telephone para servir de peso num trabalho que ella acabou hoje, mamãe está cortando massa com o bocal para fazer biscoitos e o Juquinha está coçando as gengivas no cordão do apparelho. E' por isso...

---

* * * A fumaça produzida pelo assucar queimado, diz a Academia de Sciencias de Paris, é um excellente desinfectante.

DE VOLTA

A decepção do homem que, regressando á terra natal, encontra a namorada mulher de outro está toda contida na romanza de Santuzza.

Vai lo sapete, ó mamma, prima [d'andar soldato,
Turiddu avveva a Lola eterna fé [giurato...

O pobre Turiddu queria illudir-se com o amor de Santuzza, porém Lola alli estava, encantadora camo outr'ora, ainda que desposada por Alfio, o ferrabraz carreteiro.

Aventura parecida succedeu a um provinciano que eu conheci, chamado Martinho e que esteve aqui no Rio algum tempo acompanhando o tratamento de um parente internado numa casa de saúde.

Ao partir da sua pacata cidadezinha, elle já tinha um namoro serio. Já eram noivos entre si, elle e a Eulalia, uma morena saudavel, de dezenove annos.

A despedida foi tocante, como elle proprio me contou, com lagrimas nos olhos e na voz.

Prometteram corresponder-se com muita frequencia, e de facto assim foi durante certo tempo. Com surpreza, porem, para o rapaz, no segundo mez de ausencia já as cartas da Eulalia começaram a esfriar e rarear, cessando de todo no fim do terceiro mez. Debalde elle escrevia supplicando noticias, recordando os suaves idylios e affirmando que só se demorava por imperiosa necessidade, mas não tinha olhos para as moças daqui nem para as bellezas da cidade.

A explicação veiu por uma carta anonyma. O promotor da comarca tinha sido promovido a juiz e para a vaga tinha sido nomeado um rapaz solteiro, que logo se apaixonou pela Eulalia, em cujo coração preencheu tambem logo a vaga do Martinho, que estava longe dos olhos. Casaram-se.

A' vista disso, o rapaz deixou que o parente, já restabelecido, voltasse sósinho, e ficou por aqui ainda uns dous annos, procurando collocar-se. Mas a época era má e os empregos eram ruins e ephemeros. Martinho deliberou voltar á terra natal.

Um dia, rondando a casa de Eulalia, como Turiddu rondava a casa de Lola, ouviu elle a voz do promotor, que exclamava alarmado:

— Genoveva! Oh Genoveva. Vá vêr o que o Martinho está fazendo alli! Ande depressa! Vamos!

Martinho sentiu um choque no coração! Quem teria o nome delle naquella casa? Seria algum pimpolho do casal? Teria sido ella que lhe puzera esse nome como recordação de seus antigos amores?

Quando o rapaz se achava entregue a estas conjecturas, viu uma mulher, com aspecto de criada, sahiu correndo de casa e dirigir-se para um terreno lateral, onde havia uma hasta. Ahi o rapaz a viu, com grandes gestos, enxotar o Martinho, que era o cavallo do promotor e estava comendo as couves.

JUCA PYRAMA

Um estrangeiro chegou a um povoado e perguntou a umas moças do logar, deante de um club dansante:

— Os bailes aqui são com frequencia?

— Com frequencia nunca, são sempre com charanga...

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

Assignatura sob registro		Numero Avulso	
ANNO. . . . 43$000	SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs.	ESTADOS. . 600 Rs.
End. Teleg. Kósmos		Telephone 8 — 4994	

Este numero contém 36 paginas

N. 1166 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — OUTUBRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Moral, moralidade e moralismo são o turno, o returno e o desempate de uma velha pendega que divide os homens e as mulheres em campos oppostos e que os atira uns contra os outros apoz conciliações fugazes e provisorias.

A causa? é o amor? ou é o pão? Indistinguivel razão que já não vale mesmo a pena assignalar.

Que importa que o amor agite a questão da moral, porque precisa de excitações, ou que a defeza de um pedaço de pão nos leve até as preoccupações de uma moralidade desmiolada?

Emquanto houver homens e mulheres e a pelle recobrir o osso da nossa vulgar e triste carcassa de feras religiosas, ha de haver sempre um bando de lobos de alcatéa, em sotaina e casaca, farda e jaleco ameaçando as carnes tremulas de medo ao mal que é o melhor bem da vida.

Quem quer comer prega moral e essa rasteira e degradante moral é sempre contra o amor.

Mais ou menos isso posto, e posto na nossa epoca em que abriram falencia todos os codigos e todas as concepções, é com desdem e desgosto que se vê a moral invadir as praias de banho e perseguir banhistas semi-vestidos sob invocação de uma moralização publica que não existe e não tem senso commum.

A pudicicia, guardiã da moral...

Onde a moral se foi anichar...

Os nossos rapazes e as nossas raparigas aprenderão mais esta, que as suas fórmas de belleza, de força, de saude são insultos aos cavalheiros vesgos e biblicos que fazem a policia das praias secundados pela negrada de gaforinha e beiçola, baeta e perneiras, como representantes da baixa moralidade de um publico desprezivelmente eleitoral e carnavalesco...

Preciso é que tenhamos já profunda inconsciencia de nós mesmos, a negação do nosso ser vivo, a imbecilidade dos venenos paradiziacos, para acceitar a possibilidade de uma moral de beira de praia, como de encommenda do velho Oceano aos executores de todas as violencias mentaes e moraes da democracia.

Na humanidade, como na geometria, é impossivel eliminar as fórmas dos corpos.

Quem mostra as suas fórmas mente menos do que aquelle que as occulta; e afinal só se mostra aquillo que se têm, que é a forma humana e a eterna, igual á de innumeraveis legiões de seres existentes desde cem mil seculos e á dos incontaveis seres de milhões de seculos a virem porque sem corpo não ha vida.

Acreditará alguem, por muito estulto e obtusangulo que seja, haver mal e perigo em que alguns cavalheiros e senhoritas se entremostrem fórmas e curvas, pelles e musculos á luz da aurora e á beira-mar?

Passa pela cabeça, que não seja a das piolheiras de sacristia a ideia de ser a moral ou a moralidade coisa superior e melhor que a vida?

E tudo isso porque? porque os cavalheiros moralistas querem merecer o soldo ou guardar para si o privilegio do bem, do amor e da felicidade de viver; tudo isso porque os seculos conventuaes transformaram a mentalidade carioca em pantanal e o nosso senso esthetico em rinhadeiro de capões.

Hoje ainda um homem, tarado de civilização, está moralmente abaixo dos sêres que julgamos mais repugnantes e immundos.

Um sapo e um porco olham para a sua sapa e para a sua bacorinha com muito mais decencia e respeito que um doutor moralista da praia para as irmãs de seus amigos e parentes.

Pois foi a moral quem nos levou a essa absurda perfeição moral.

E o absurdo é mais grave ainda quando se invoca essa mesma moralidade de sacristia para alongar as pernas das calças e as mangas dos casacos.

Fôra melhor que a moralidade esta vestal da esquina, obrigasse os cidadãos a usar uma mascara, porque ha caras tão indecentes, expressões tão indecorosas, typos tão irritantes que só mesmo um carão de ferro policial a nos livrar delles.

Mas um braço harmonioso e roliço, um joelho articulado e elastico, uma espadua alva e lisa, todos esses vagos indicios de um infinito de belleza possivel, tudo isso ficará eternamente acima de todos os desgarros moralisticos dos nossos pudicistas de trunfas e de pennas atraz das orelhas.

Consolem-se os perseguidos do moralismo itinerante dos serys e carangueijos; o que não se vê, adivinha-se, o que não se mostra, suggere-se, seja qual for a baeta dos roupões e o rancor dos reaccionarios maiores de 50 annos.

DIERRE EFFE

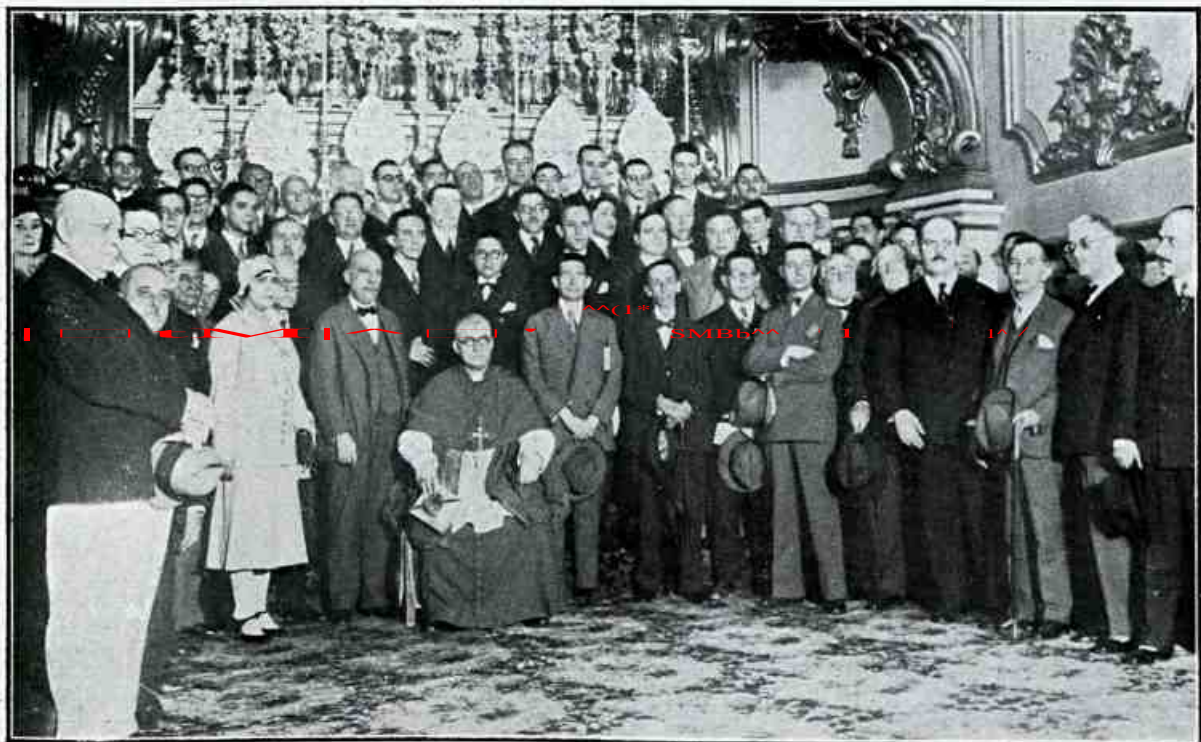
A CHEGADA DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Desembarque do Cardeal D. Sebastião Leme.

Cardeal D. Sebastião Leme.

PALACIO S. JOAQUIM

Recepção ao Cardeal D. Sebastião Leme.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Missa que a classe medica mandou resar em louvor do Padroeiro dos Medicos — S. Lucas.

CLUB GERMANIA

A Noite do Chopp, offerecido aos offficiaes do «Karlsruhe».

Um sorriso para todas...

O momento, na cidade, pertence a Copacabana. Quando o verão castiga a nossa paizagem com o chicote rubro deste calor implacavel, Copacabana é alegria e é consolo. E, nesses claros dias ardentes de verão, Copacabana é o pedaço mais bonito da cidade. E' alegre e saudavel como um sorriso de juventude. Demais, agora, para augmentar-lhe o encanto decorativo do banho-de-mar, temos na Avenida Atlantica, de manhã e de tarde, esta novidade sensacional e ultra-civilizada: uma exposição permanente de lindos pijamas femininos. A moda ousada e encantadora de Deauville, de Biarritz, do Lido, atravessou afinal o Atlantico — e é a nota de mais deliciosa sensação deste momento em Copacabana.

. ˙ .

Pacato e honesto, o bairro está assustado. Mudou-se para aquella casita nova, n'aquella rua tranquilla um homem exquisitissimo. Fino, alto, elegante, elle tem habitos que surprehendem e espantam a rua tranquilla do bairro honesto e pacato. Dorme o dia inteiro e á noite illumina as suas salas para as alegrias das recepções. Quando não é assim, recebe, á tardinha, sob a complacencia das primeiras estrellas, umas visitas mysteriosas e galantes, que servem de assumpto para a maledicencia da visinhança. De tal fórma inverte aquelle homem o horario da sua actividade, trocando o dia pela noite, que a gente morigerada do bairro, entre intrigada e maliciosa, lhe deu a autonomasia de «coruja». Elle é, agora, n'aquellas redondezas, para todos os effeitos, — o «coruja». Entretanto, esse «coruja», nos circulos elegantes da cidade, é apenas — «o aguia». D'onde se conclue que igual á relatividade dos nomes, só existe na face da terra uma coisa: a relatividade dos julgamentos...

. ˙ .

Eis aqui como um chronista parisiense de elegancias define o domingo das grandes cidades de prazer: «Punition de ceux qui ne font rien toute la semaine».

. ˙ .

Um grande poeta negro dos Estados Unidos ha poetas negros, ha grandes poetas negros! — Langston Hughes cantou assim o rythmo moderno do «jazz», que tambem é negro:

«The rythm of life
Is a jazz rythm.»

O «jazz», para os americanos, é a vida... Para os americanos e para o mundo!

. ˙ .

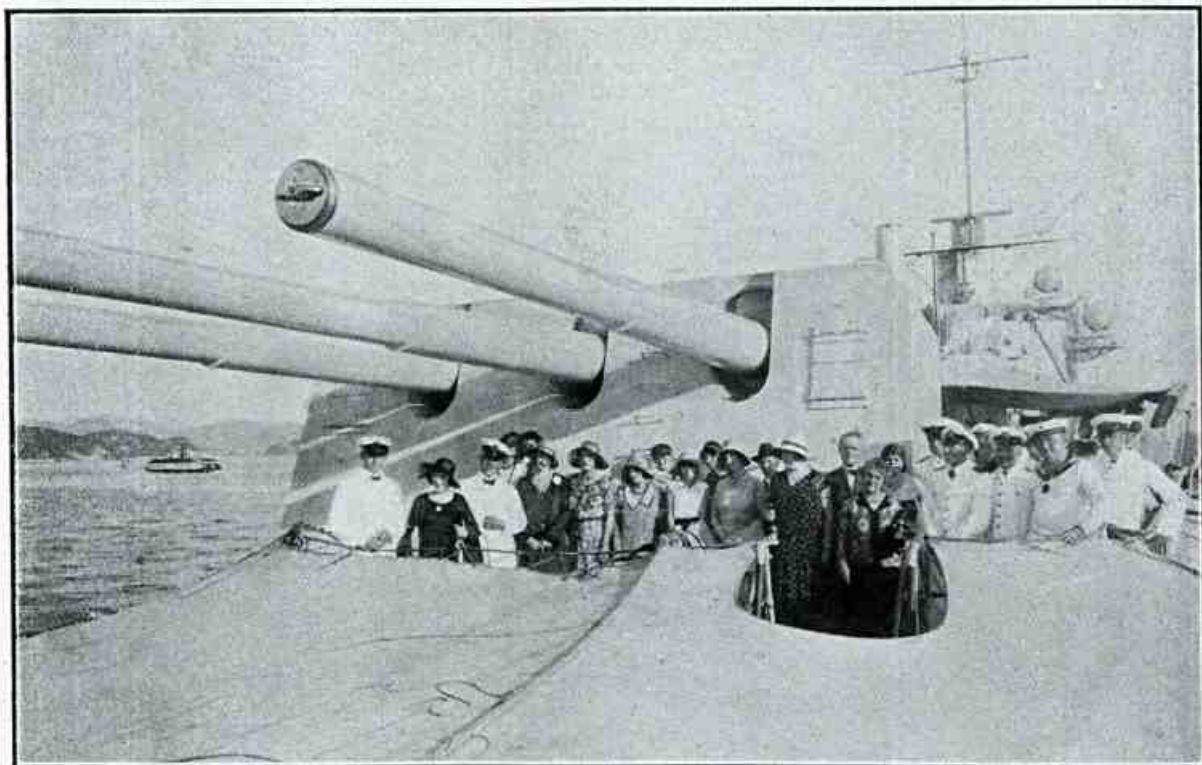
Mlle. deve interessar ao juiz de Menores: é impropria para creanças... Veste de um geito, fala de um geito, anda de um geito... minha nossa senhora, que faz a gente peccar! Lê Petigrille e Dekobra. Toma «cock-tail» e fuma. Diz coisas espantosas. E faz coisas espantosissimas. E' «shoking». Tudo n'el-

la é «sophistication». Os rapazes junto d'ella ficam «grogs». Direitinha uma artista de cinema. Uma «flapper» estylizada e tropical. Batuta. Mas perigosissima. Quando ella passa a gente tem a impressão de que na sua testa devia haver esta legenda prudente: «afastem-se dos propulsores»... E' o typo da impropria para menores. A gente fica tonto só de olhar p'ra ella...

* * *

Pequenina, leve, delicada e linda como um bibelot, ella espalha pela cidade, com o rythmo de seu passo agil, um perturbante perfume de seducção. Mal sorri, e entretanto, nos seus olhos, nos seus labios, no seu silencio cantam promessas divinas... E' que ella possue aquillo que Eleon Glinu chamou um dia de — «it». Ella possue o segredo dessa incomparavel seducção, mysteriosa, inexplicavel e irresistivel, que é a chave dos triumphos sentimentaes de certas mulheres perigosas... Dona, pois, desse dom enigmatico e fatal, ella está fazendo na cidade, entre os mais duros corações masculinos, uma verdadeira devastação. E' a mulher mais contagiosa e terrivel que grassa actualmente no Rio...

PEREGRINO

A BORDO DO CRUZADOR ALLEMÃO "KARLSRUHE"

Recepção á Colonia Allemã.

Consultorio Clinico

Abigail J. (Piúma). — Esta secção, minha senhora, não responde a consultas sobre arte dentaria. Entretanto, por se tratar de uma senhora, abriremos uma excepção. O que lhe convém, provavelmente, é uma ponte, que por ornar a sua bocca (de certo formosa), será uma *ponte dos suspiros*.

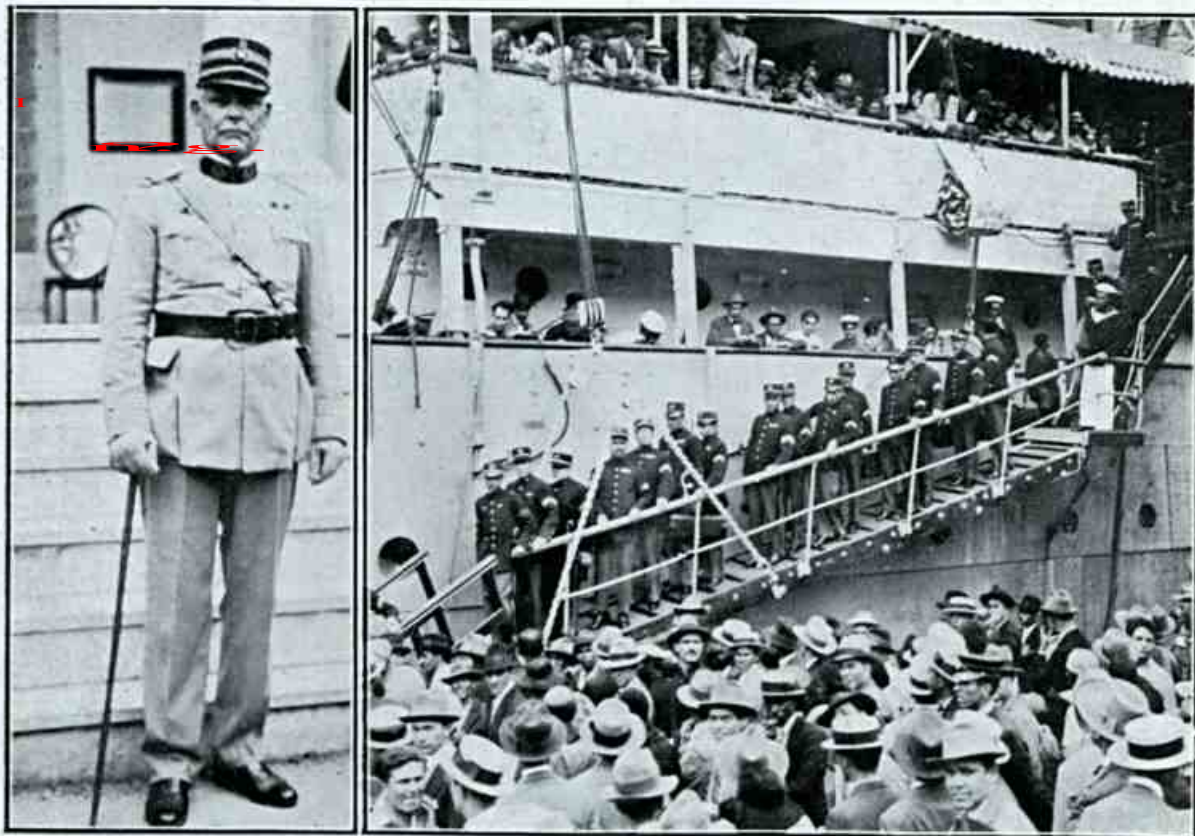
Braz Cardoso (Bocca do Matto). — Para um tratamento em regra é indispensavel vir ao Rio. Ahi o senhor está no Matto sem cachorro, ainda que o tenha.

Ancião (Alagôas). — Não tome remedios para esses incommodos, que afinal, são proprios da idade. Adopte um regimen sobrio que ainda irá longe. O senhor não está vendo a Cachoeira de Paulo Affonso, que corre, ha tantos annos, e com igual abundancia dagua? E' porque não muda de habitos.

Neurasthenico (Rio). — Sim; é um bom exercicio, percorrer a Avenida Rio Branco nos dois sentidos, mas vá sempre pela sombra.

Agapito Roldão (Timbicuhy). — A mim a sua proposta não seduz. Vou, porém, procurar um collega que esteja disposto a ir clinicar nessas paragens. Como o senhor me affirma que o logar ahi é pouco saudavel, preciso procurar um profissional que esteja desgostoso da vida neste mundo ou tenha muito desejo de conhecer o outro.

DR. H. LOPES

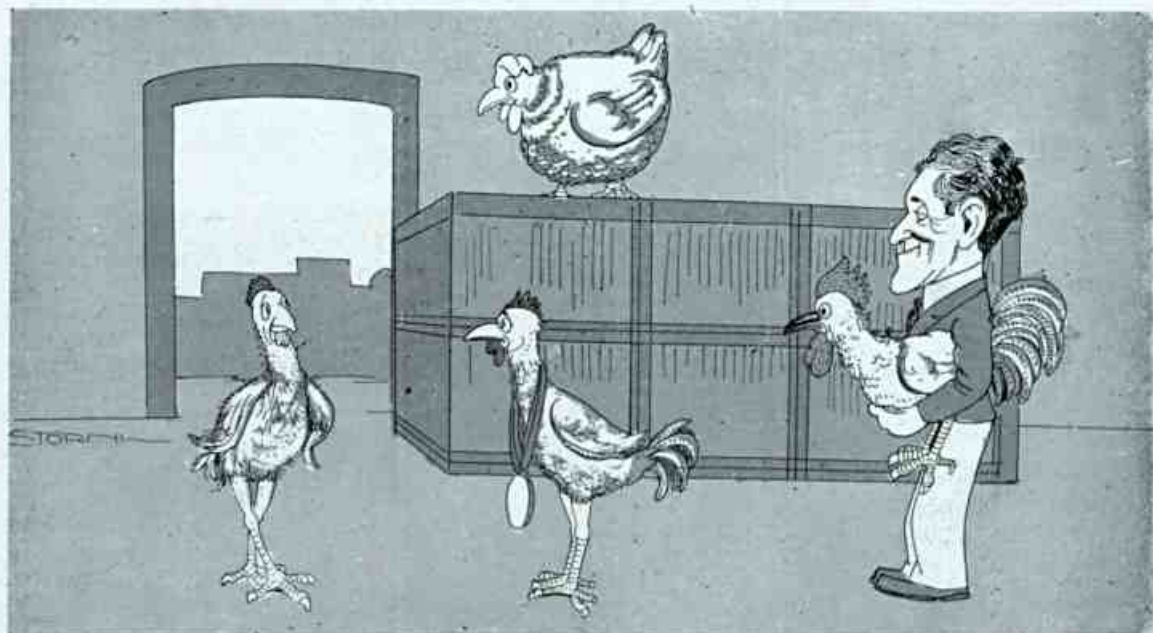
NO CAES DO PORTO

I = O Maestro Fernandes Fão. II = Dezembarque da famosa Banda da Guarda Republicana de Lisbôa.

A famosa Banda da Guarda Republicana de Lisbôa, que veiu tocar na Feira Portugueza.

FEIRA DE AMOSTRAS

Primeiro Concerto publico da Banda Portugueza.

Aspecto da assistencia ao Concerto da Banda Portugueza.

NA EXPOSIÇÃO AVICOLA

Attitude de supremo despreso que um frango de quitanda, valorisado pela tabella, mantem para com um frango de raça, premiado na ultima exposição!

INSTANTANEO — Largo do Machado.

"FILHAS DO PRAZER"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

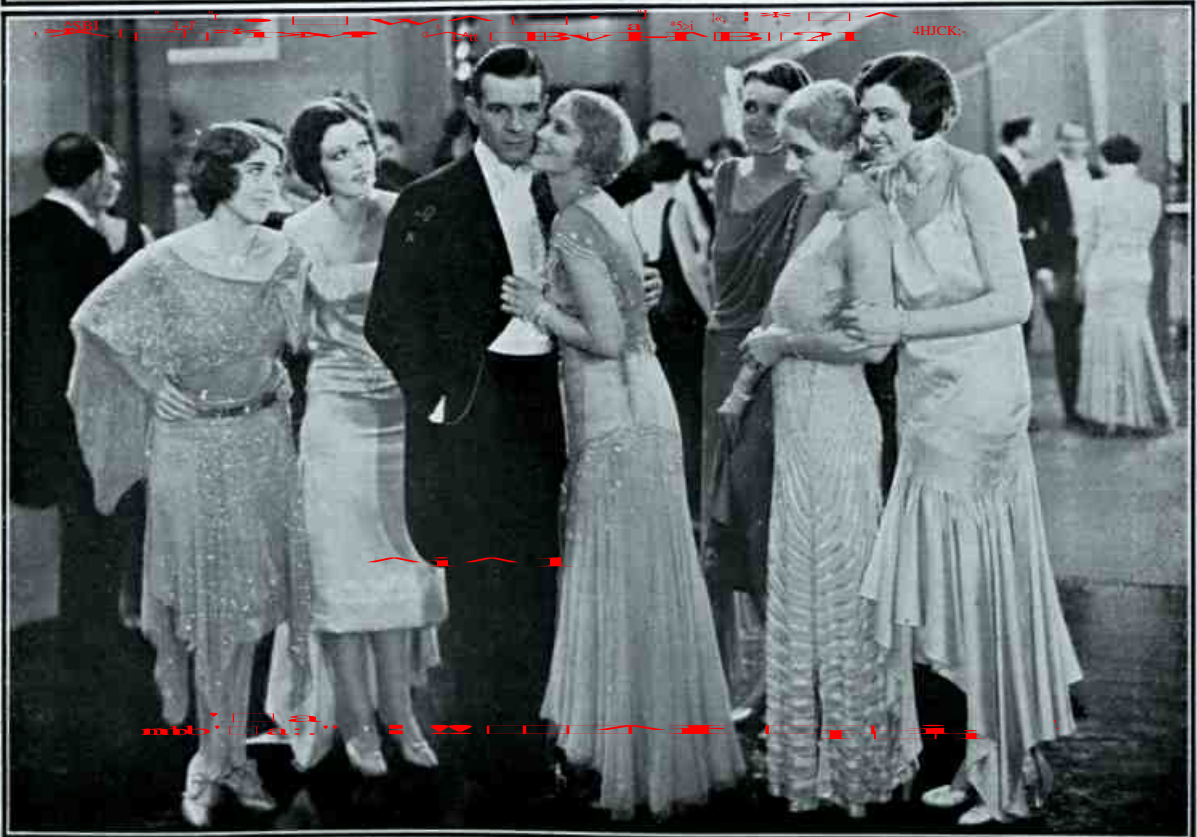
SYNOPSE

No circulo dos compositores de New-York, Danny Regan era, dos mais sympathicos, e para Emma Gray, era, mesmo, a mais completa de predicados, a unica digna de seu coração... Mas Danny Regan nunca tivera Emma Gray como musa. Emma era, apenas uma boa amiguinha e nada mais... Sua inspiração era, uma certa creatura loura. E essa creatura era Patricia Thayler, e por isso mesmo, filha do prazer, porque o pae se comprazia em prodigalizar tudo que ella lhe exigia. Falar com Patricia não lhe foi difficil. Da primeira conversa passaram ao ««flirt», e como Patricia representasse o «typo» desejado por Danny, não admira que Emma Gray constatasse, num momento, que perdera para sempre o seu Danny... Mas sem querer, ella veiu a saber de certos particulares da encantadora loura: Pat, já fôra noiva doze vezes e a causa do suicidio de dois banqueiros: De resto, Pat parecia ser voluvel o bastante para não reter a seu lado um homem durante mais de um mez. Mas a preoccupação de Emma Gray de nada poderia valer. Danny Regan estava apaixonado. Mas o amor era, pelo menos apparentemente, muito grande para que elles pensassem nessas convenções. Ajustaram as bodas, e Danny fez questão que não houvesse festa. Seria uma cerimonia simples. Na noite seguinte, em meio a uma grande festa, no palacio Thayer, faziam se os preparativos para o ensaio da ceremonia nupcial. E foi quando Danny Regan chegou a conclusão de que Pat queria ser sua esposa unicamente porque elle era nome famoso na Broadway. Elles vão para um logarejo, para se fazer marido e mulher, Na manhã seguinte apparece Pat Thayer, que lhe vem pedir perdão de tudo e affirmar o seu amor sincero. Danny lhe diz que era tarde, que agora elle era marido de Emma. Mas Emma diz a verdade que ella occultara até então, para não o aborrecer mais: elles não se haviam casado de facto, era Pat que elle amava, e por isso achava que, uma vez reconciliados, deveriam unir-se, para felicidade de ambos: pediu perdão a Emma do tamanho soffrimanto que elle lhe dera e que ella se torne sua esposa, porque só ella o poderia fazer feliz. Elle corre, como um louco, ao encalço de Emma, emquanto que Pat Thayer, tristemente, se retira, curvada pelo peso do seu grande arrependimento...

"FILHAS DO PRAZER"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

"FILHAS DO PRAZER"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

CAMPEONATO DA CIDADE

BOTAFOGO x FLAMENGO

Team do Botafogo vencedor — 2 x 0.

A RUA A VAREJO

— E' uma cousa exquisita: o café e o assucar baixaram, e a chicara continúa a 200 reis.

— Mas você não sabe que ha muita falta d'agua?

*** Por se chamar *Brontéu* o genio do trovão personificado, tem tambem esse nome a machina de theatro para imitar o ruido da trovoada.

*** *Dextrina* é uma substancia isomera do amido, soluvel na agua e insoluvel no alcool, incolor no estado puro, parecida com a gomma-arabica e de ligeira côr amberina, tal como se gasta no commercio. Tem a propriedade de desviar o plano de polarização da luz e a isto se deve seu nome. Tratada por um acido, converte-se em assucar de uva.

LEGAÇÃO POLONIA

Recepção commemorativa á Independencia.

BRASIL KENNEL CLUB

A Exposição Canina.

VENENO DE EVA

— Vou dar te um conselho: não vás hoje á casa da Eunice.

— Ora essa! Por que?

— Porque ella me disse que quer dar-te um choque communicando-te que está noiva. E como eu sei que seria mesmo um choque...

* * *

— A Eufrosina ficou damnada porque o galgo della não ganhou premio algum na exposição.

— Bem feito, para ella não teimar em levar pessoalmente o cachorro!

ARGUCIA DE ESPOSA

O marido: — Não imaginas como gosto desse teu vestido collante!

A esposa: — Eu sei que você gosta... Eu o tenho collado ao meu corpo ha um anno...

A Exposição Canina — Os exemplares de luxo.

* * * Quando um homem anda, nem todos os orgãos de seu corpo se movem na mesma direcção. Isso se deve á necessidade de um certo equilibrio de sorte que uma perna faz o impulso á frente, a outra faz um recúo, etc.

SOBRE O AMOR

Quando não se sabe amar nem odiar sem violencia, a existencia torna-se muito complicada.

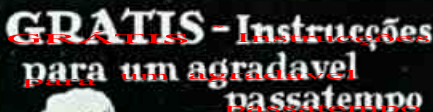
CHERBULIEZ

* * * E' quasi impossivel estimar o consumo de batatas no Brasil. Elevando-se as colheitas, em media, a 250.000 toneladas e a importação a 32.500 o consumo normal da actualidade orçará por 350.000.

* * *

SENHORIO COMMODISTA

— O quarto é para alugar. Mas ha aqui quatro moradores; o aluguel é de cem mil reis. E como eu moro aqui, só o alugarei ao senhor si não tiver crianças, cachorros, gatos, victrola, nem radio.

— Faça favor de me dizer: não o incommodará o barulho das minhas botinas?

Um homem sem sorte foi consultar uma cartomante, a quem interrogou a respeito do futuro que o aguardava.

A cartomante respondeu-lhe:

— O senhor viverá a braços com a miseria até aos trinta annos.

— E depois?

— Depois o senhor se terá acostumado com ella.

GOTTAS PHILOSOPHICAS

O amor é como o cão: quanto mais maltratado é, tanto mais constante se torna.

MIGUEL PATRESE

Por mais liberdade que gosemos, o amor nos torna dependentes; só os que não amam são senhores de si proprios.

MMM. CALMONT

E' pela educação das mulheres que se deve começar a dos homens.

J. B. SAY

Ha uma volupia maior do que a volupia de possuir — é a volupia de pensar que se póde possuir.

DEABREU

Mede cem vezes e corta uma só.

PROVERBIO RUSSO

— Qual é a associação secreta das mulheres?

— A liga...

* * * Foram descobertos em uma caverna de pedra de cal, nos arredores de Chu Ku-Tien, a 30 milhas de Pekin, ossadas petrificadas de dez homens que se calcula terem vivido ha cerca de um milhão de annos. Esse descobrimento foi feito por um grupo de sabios da missão Rockfeller.

* * * Toda a gente deve ter interesse em desenvolver o consumo do mel, nestes tempos de vida cara, em que o assucar, na Europa, se torna cada vez mais raro e no Brasil se tornará mais caro, tendendo a tornar se um alimento de grande luxo. As flores com que se esmalta o grande e bello jardim que se chama Brasil, podem facilmente prover a alimentação de milhões de colmeias, cada uma das quaes não daria menos de 20 kilos de mel.

Além disso, a saude do consumidor só poderia ganhar com a preferencia do mel; pois o assucar, chimicamente extrahido de tantos vegetaes, não enriquece o nosso sangue senão a custa de um esforço mais ou menos irritante de intestino, ao passo que o mel, quintessencia do proprio succo das flores, representa o o alimento perfeito, que se assimula sem fadiga.

* * * Os antigos tinham notaveis conhecimentos da arte dentaria. No Museu Britannico, encontraram-se varios instrumentos de dentistas, achados nas ruinas de Pompeia. No seculo II, Galeno descreveu a operação de extrahir dentes com alicate de sua invenção. Nas Catacumbas de Roma, encontraram-se caveiras com dentes artificiaes.

Mas admitte se que o primeiro que poz em pratica a fabricação de dentes foi o musulmano Albucasis; em sua obra Al Tarif apparecem desenhos dos instrumentos por elle empregados.

* * * As crianças do sexo feminino pesam geralmente, ao nascer, meia libra mais do que as do sexo masculino. Os homens e as mulheres pesam na velhice o mesmo que pesavam á idade de dezenove annos.

* * * Os quarteis das divisões militares organisadas por «Marliére», desde a foz do Piracicaba até á barra do Manhuassú, eram guarnecidos por soldados que protegiam colonos brasileiros e portuguezes estabelecidos no Rio Doce — «tão amargo para os que nelle penetravam», diz um chronista. Os bugres chamavam «Caratonhas», aos colonos e soldados, indistinctamente. E' mais uma alcunha a registrar, ao lado de «Emboabas,» «Perós,» «Canicarús» «Caraibas» e congeneres epithetos que o gentio deu aos conquistadores do paiz.

DIAMANTES

*** A data da descoberta do diamante no Brasil devia ter sido a mesma data da do ouro (1560), porem a ignorancia dos pesquizadores impediu que assim fosse, retardando-a para 1927. As primeiras descobertas tiveram logar nos corregos do valle do alto Jequitinhonha nos arredores de Diamantina (Minas).

O autor de tão deslumbrante descoberta foi o mineiro Bernardo da Fonseca Lobo, que o achou no corrego do Caeté Mirim.

Nessa época só se conheciam no mundo as jazidas da India, pertencentes á Corôa Portugueza, e a exploração das jazidas brasileiras foi prohibida pelo Governo Portuguez, que só a permittiu em 1730, mediante o pagamento de 5$000 «per capita». Dois annos mais tarde foi elevada a capitulação para 25$000 e em 1734 a 40$000, sendo porém, logo em seguida, prohibido terminadamente todo trabalho de exploração. A partir de 1739 é que foi novamente permittida a exploração, a 260$000 para cada trabalhador.

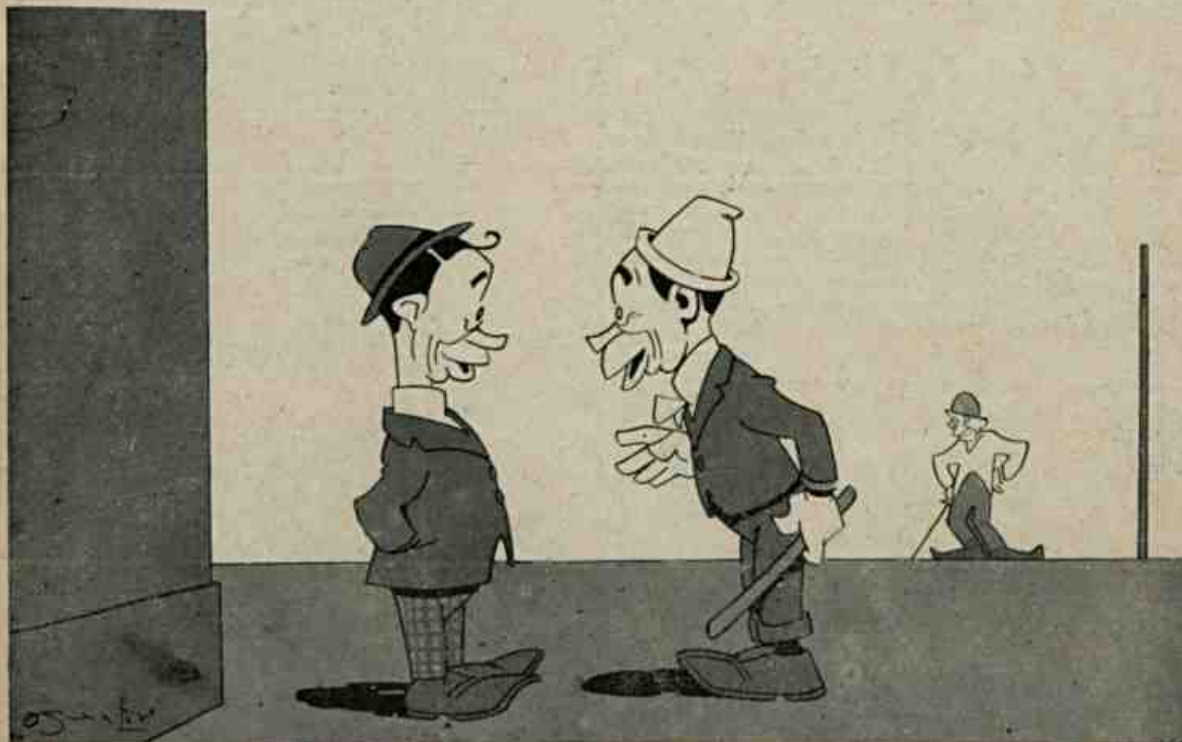
Em 1771, resolveu o Governo Portuguez explorar as jazidas directamente, creando a «Real extracção de Diamantes», que existiu até depois da Independencia do Brasil. Mantinha-se severa fiscalização, mas ainda assim havia grande exploração clandestina; tornando-se impossivel apresentar uma boa estatistica.

Sabe-se que durante o tempo dos contractos (1740 a 1771) a extracção em Diamantina elevava-se a 1.665.569 quilates no valor total, naquella época, de 4 614:172$588.

*** «Bronteu», segundo a mythologia grega, é o genio do trovão personificado. Apelles pintou-o acompanhado por Astrope (o relampago) e Ceraunobolos (o raio). E' tambem um dos quatro cavallos do sol.

*** O pinguim brachyterio ou grande pinguim é uma especie que o encarniçamento dos caçadores fez desapparecer. Os ultimos specimens foram mortos em 1844 e hoje só restam onze specimens espalhados e sessenta e tres ovos, conservados em museus. Ha pouco tempo, um museu norte americano offereceu 30.000 francos por um pinguim empalhado existente em Lille (França). Um ovo que valia 5 francos em 1830, subiu a 100 dez annos depois, a 400 em 1855 e a 2.500 em 1880. A ultima venda desses ovos foi em 1896, ao preço de 7.280 francos cada um e o que daria para a duzia o valor de 44:000$000, approximadamente em moeda nossa.

*** Nos Estados Unidos têm-se feito experiencias, para determinar as distancias que as moscas podem percorrer, averiguando-se que não são muito grandes, apenas algumas centenas de metros e, quando muito, 500 metros a um kilometro. Um caso excepcional foi o de uma que percorreu 1.440 metros, em 48 horas. Voam, geralmente contra o vento e preferem, para as sua viagens, o tempo secco.

TODO MUNDO É SEU

— Não sou orgulhoso. Só não gosto de falar com gente inferior a mim.
— Assim é que gosto de vêr uma pessoa — fala com todo mundo...

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde social, provisoria; Rua Nova do Ouvidor, 27—Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

97.° sorteio -- 15 de Outubro de 1930

158.001—Antonio R. da Silva . Jatahy — Goyay
107.874—Manoel Ribas . . . . . Palmas — Paraná
177.410—Isaac I. Benchimol . . Porto Luiz — Acre
210.507—Fulgencio S. Rodrigues. Belém — Pará
192 352—José Tomás Sans . . . Aracajú—Sergipe
10.031—Tito Livio Barbosa . . Uruguayana — Rio G. do Sul
185.573—Neomedes de M. Rego. Pedreiras — Maranhão
174.232—Benedicto C. da Silva . . S. Luiz — Idem
129.690—Jesé M. L. Lins. . . . Maceió—Alagoas
131.337—Americo de Almeida. . Idem—Idem
135.048—Antonio C. dos Reis. . Canto do Burity — Piauhy
207.293—Gervasio R. da S. Costa. B. Maratahoan — Idem
210.229—Gregorio Cacholi . . . Muquy — E. Santo
143.257—Orcinio T. de Siqueira . S. J. Calçado Idem
100.684—Glycerio E. Lima . . . Itabuna — Bahia
211.292—Tito W. Baptista . . . Joazeiro — Idem
195.396—Celerino Aguiar. . . . B. da Estiva—Idem
109.774—César de A. Campello . Fortaleza — Ceará
196.002—Paulo Soares Vianna. . Quixadá — Idem
207.514—Alexandre M. C. Lima e Egisa L. C. I. (conjunto). Aracaty — Idem
186 647—Ignacia Rego Costa . . Gravatá — Pernambuco
131.750—Thomaz da V. Seixa Sobrinho . . . . Recife—Idem
102.471—Archimdes de O. Souza. Idem—Idem
123.008—José Gomes de Mello . Idem—Idem
117.770—Joãs A. Baptista . . . Petropolis—E. Rio
202.668—Oswaldo da C. Xavier . Nictheroy— Idem
133.147—João P. dos Santos . . Itapruna — Idem
156.680—Antonio A. Figueiredo . Macahé — Idem
206.110—Antonio Teixeira . . . Nictheroy— Idem
117.294—José Baptista Mello . . Capital Federal
113.840—José Antonio de Souza. Idem
185.411—Agostinho T. A. Pinto . Idem
203.893—Raul P. de Petrolina. . Idem
168.016—Newton O'Reilly de Souza . . . . Idem
210.031—Claudio Otto Oneto . . Idem
154.911—Basilio Padula . . . . Idem
180.395—Oscar R. Ribeiro . . . Idem
206.432—Manoel P. T. de M. Filho. Idem
145.679—Luiz Piantieri . . . . Idem
132.234—José Mendes do Couto. Idem
100.317—Antonio F. dos Santos . Idem
169.821—Dr. Paulino Barcellos . Idem
209.173—Jair Lins . . . . . B. Horizonte-Minas Geraes
197.171—Carlos da C. Corrêa. . Idem—Idem
204.627—João Cleto C. Mourão . Itapecerica — Idem
166.903—Antonio Fernandes . . Caratinga—Idem
138.815—Octavio R. Cintra . . . Itau' — Idem
134.976—Antonio Andrade . . . Sete Lagôas - Idem
183 603—José C. de Magalhães . B. Horizonte—Idem
208.668—João Ribeiro Vianna. . Idem—idem
198.550—Alamy Falleiros. . . . S. J. Capetinga — Idem
135.882—Francisco T. Junqueira . Leopoldina — Idem
211.790—Pelicano Frade . . . . B. Horizonte - Idem
157.463—Onofre da R. Ferreira . Tombos — Idem
202.55[illegible]—Luiz Homem de Faria . Mercês — Idem
206.724—Alberto Filling . . . . B. Horizonte-Idem
201 240—Gabriel Bernardes. . . Idem—Idem
130.754—Jarbas C. Domingues . Cataguazes — Idem
162.588—Gilberto da Cruz Dutra. Pont e Nova—Idem
203 524—Luiz Gonzaga Pinheiro. Idem—Idem
207.964—Polycarpo de M. Viotti. B. Horizonte Minas
170.600—Celestino Bourroul . . S. Paulo—S. Paulo
119.134—Martim Pontes . . . . Idem—Idem
162 015—Alexandre Q. Lugo . . Idem—Idem
210.371—Marietta S. Russo. . . Idem—Idem
176.742—José Vieira Tucci . . . Idem—Idem
202 162—João F. T. Brandt. . . Idem—Idem
176.481—Marte Del Carlo . . . Idem—Idem
170.562—Paschoal de Simone . . Conchas —Idem
190.505—José Wanza . . . . Fernando Prestes - Idem
137.555—Olympio Bueno. . . . S. Paulo—Idem
181.543—Antonio M. P. de Souza Taquaratinga -Idem
169 808—Nicolino Pileggi. . . . S. Carlos—Idem
126 652—Dante Freneck . . . . S. Paulo—Idem
209 833—José A. da Silva . . . Pinheiros—Idem
191.906—Antonio T. N. Filho . . Colina—Idem
191.712—Edmundo Grober. . . . S. Paulo—Idem
191 260—Caetano Munhos . . . Itapira—Idem
188 360—Virgilio M. de Almeida. S. Joaquim— Idem
125.607—Antonio P. Ignacio . . S. Paulo—Idem
200.414—Manoel D. M. Cruz . . Idem—Idem

NOTA — A «Equitativa» tem sorteado até esta data 4.088 apolices no valor total de Rs. 18.970:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

O CONVENIO DO CAFÉ E A SUA REVALORIZAÇÃO

As nossas prespectivas economicas estão se desdenhando no scenario da politica de uma maneira assaz grave, muitas vezes aguda e indubitavelmente esdruxula. São, portanto, os trez accentos os mesmos que em grammatica determinam a questão vital da prosodia. Esta extraordinaria correlação dos factos da linguagem com os da lingua, séde do paladar, significam que o café tem um valor relativo, pois que o seu sabor deve ser realçado com o assucar, por consequencia, ser o vehiculo da producção e do consumo de mais esse producto da canna. Tornemos, entretanto, ás nossas possibilidades economicas.

Já illustres autores, afora outros igualmente illustres mas cujos nomes não vêm a pello de uma citação, trataram de valorizar o café. Não ousamos concorrer com a nossa opinião; mas, como se trata de um producto que faz honra á Concentração Republicana, sentimo-nos a gosto em dizer algumas palavras no interesse de sua defeza. Como se sabe, o café é originario da terra roxa, região situada nas Arabias e hoje sob a jurisdicção paulista. Em outros termos: o café é um producto genuinamente nacional que esteve sob a guarda do governo arabe até que o governo paulista preparou o terreno conviniente á sua cultura agraria e politica. Não nos deteremos sobre esse assumpto. O nosso escopo é muito outro, em que pese aos detractores da Concentração.

Proseguindo nesta serie de considerações, diremos apenas que com o café vem se dando o mesmo movimento economico que se observou ha alguns seculos com o trigo distribuido ao povo romano quando este se recusava ir assistir aos jogos do circo. O estadista maximo da Concentração, á semelhança de Tiberio Graccho, pretende fazer do café convenial uma farta distribuição ao povo esfomeado. Força lhe assim o consumo, obriga a novos habitos economicos, realiza objectivos democraticos e acaba com o monopolio de sua producção que está infelizmente entregue a colonos italianos. Distribuido gratuitamente o café por um ministerio especialmente creado para isso e no qual serão aproveitados todos os braços disponiveis da avenida central, inclusive mulheres conforme solicitação da Liga Feminista dos diversos departamentos da publica administrção; distribuido gratuitamente, conforme dissemos acima, prompto.

Mas o aspecto politico da valorização do café ainda não foi encarado objectivamente. Sinão vejamos. O que é o café? Responde o papa Ratto: O café é a base da nossa prosperidade economica e uma das razões porque no ufanomos do nosso paiz. Tomado com agua benta, dispensa o assucar, desenvolve a gastro-enterite e ataca de tal modo os nervos que os proprios estadista que arruinam o mundo são beneficas criaturas ao lado dos doidos cafeionomanos. Endossamos estes alevantados conceitos. Ponto final.

NAGAIKA

O Instincto engendra o Desejo;
o Desejo gera a Acção;
a Acção impulsiona a Vontade
a Vontade é a Vida.

VARGAS VILLA

— Deixei as más companhias, d. Maria. Eu estava gastando todo dinheiro em cachaça.
— Fez muito bem. A bebida põe um home a perdê. Até automove come com cachaça no buxo.
— E'. E por isso eu ando só, pago bebida só p'ra mim.

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

*** Em Hantsholm (Dinamarca), ha um pharol electrico cuja luz tem uma potencia illuminativa de 30 milhões de vela.

O pharol de Sydney (Australia) dá uma luz igual á de 12 milhões de velas, e é visivel desde uma distancia de 100 kilometros. O terceiro pharol do mundo tem uma potencia de 7 milhões de velas e está situado no cabo de Santa Catharina (ilha de Wight).

Um sabio inglez assegura que se podem fabricar carvões para lampadas e arco voltaico que dêm uma luz de 150 milhões de velas, sendo assim muito mais potentes do que o pharol da Dinamarca, que acabamos de citar.

*** Diz um medico belga que o bocejo é uma funcção espontanea do organismo, summamente saudavel, por exercer benefica influencia nas affecções da laringe e na trompa de Estachio.

O bocejo, com effeito, é a forma mais natural do exercicio respiratorio, fazendo entrar em jogo todos os musculos respiratorios dos pulmões e do peito.

Por isso é de recommendar a todas as pessoas, e particularmente aos tardos de ouvido e aos asmáticos, que bocejem amplamente, estirando todos os membros, de manhã e á terde, afim de ventilar os pulmões e tonificar os musculos e os canaes do apparelho respiratorio.

Esta nova gymnastica, a do bocejo exerce positiva influencia alliviadora nas affecções da garganta e do ouvido tendo os enfermos submettidos a tal tratamento obtido grande melhora.

Preciso é pois obrigar os enfermos a bocejar sem empregar a suggestão e a imitação ou ainda uma serie de aspirações fortes, com a bocca bem aberta para provocar o bocejo.

OS GRANDES INVENTOS

A «machina» de «*Amolar o boi*». Novo modelo (Patente da Careta).

VERDADES E MENTIRAS

O amor é um desejo com literatura. No fundo, o poeta lyrico e o bode amam da mesma maneira...

A vida é a sensação. A sensação é o nervo — O nariz vive mais do que o coração — porque, sendo mais nervoso, sente mais...

A esperança é a ruina das almas. Esperar é soffrer por conta... do futuro,

O passado é um cemiterio; o futuro, uma hypothese precaria. Quem tem saudades, alimenta-se de sensações mortas. Quem tem esperanças arrisca-se a morrer de fome...

Entre o passado, que já não existe, e o futuro que talvez não exista nunca, ha o presente — que é o osso que nos toca de sorte e que é preciso roer até o fim..

O sentimento é um entorpecente da intelligencia. ¡*Sentir* e *pensar* são actos antagonicos. O enthusiasmo é um grão elevado de imbecilidade...

Quando um sabio se casa, alguem vai ser trahido: ou a sciencia, ou a mulher...

O optimismo é uma fórma exaggerada de ser tôlo. As cousas bôas só acontecem aos imbecis...

A mulher é um absurdo de sapato alto e de vestido comprido... A mulher vê-se melhor de olhos abertos...

A bondade, que faz os santos, tambem faz os maridos ridiculos...

O ladrão é um factor do equilibrio social. Quem não possue absolutamente nada — nunca pode ser roubado...

Acredito na consciencia — mas duvido muito que ella seja capaz de vencer o capricho de uma mulher bonita...

Para a mulher, a consciencia é um tribunal a quem se pede perdão... depois do peccado.

Não ha nada que se pareça tanto com uma criança mal educada do que uma mulher bonita...

As mulheres gostariam immenso que os homens fossem de papelão

e tivessem o cerebro de batata doce...

▫ ▫ ▫

A felicidade, no casamento, é um accidente como outro qualquer...

▫ ▫ ▫

Quando um homem se confessa feliz, é preciso saber o que elle entende por felicidade... A's vezes é, apenas, comer bem e dormir cedo...

▫ ▫ ▫

O silencio é uma cousa de que as mulheres não fazem a menor idéa...

▫ ▫ ▫

O homem é o unico animal que não se contenta com o direito, magnifico, de viver? Afinal, que querem, alem disso, esses animais?!

▫ ▫ ▫

O homem é um mamifero que faz versos...

▫ ▫ ▫

As mulheres não se sommam: subtraem-se. Uma só mulher — nos causa maior damno do que vinte...

▫ ▫ ▫

A peor cousa que se póde dizer a uma mulher é a verdade...

▫ ▫ ▫

O amor nasce de mil fórmas mas só tem uma maneira de morrer: de indigestão...

▫ ▫ ▫

Na vida humana, 90 o/o das scenas são comicas...

▫ ▫ ▫

A mentira é mais frequentemente uma obra de caridade do que um crime...

▫ ▫ ▫

A vida é uma serie de paginas que nos desgostam á medida que as escrevemos...

▫ ▫ ▫

O homem de bem é a materia prima do patife...

▫ ▫ ▫

O erro é um accidente que torna a vida menos monótona...

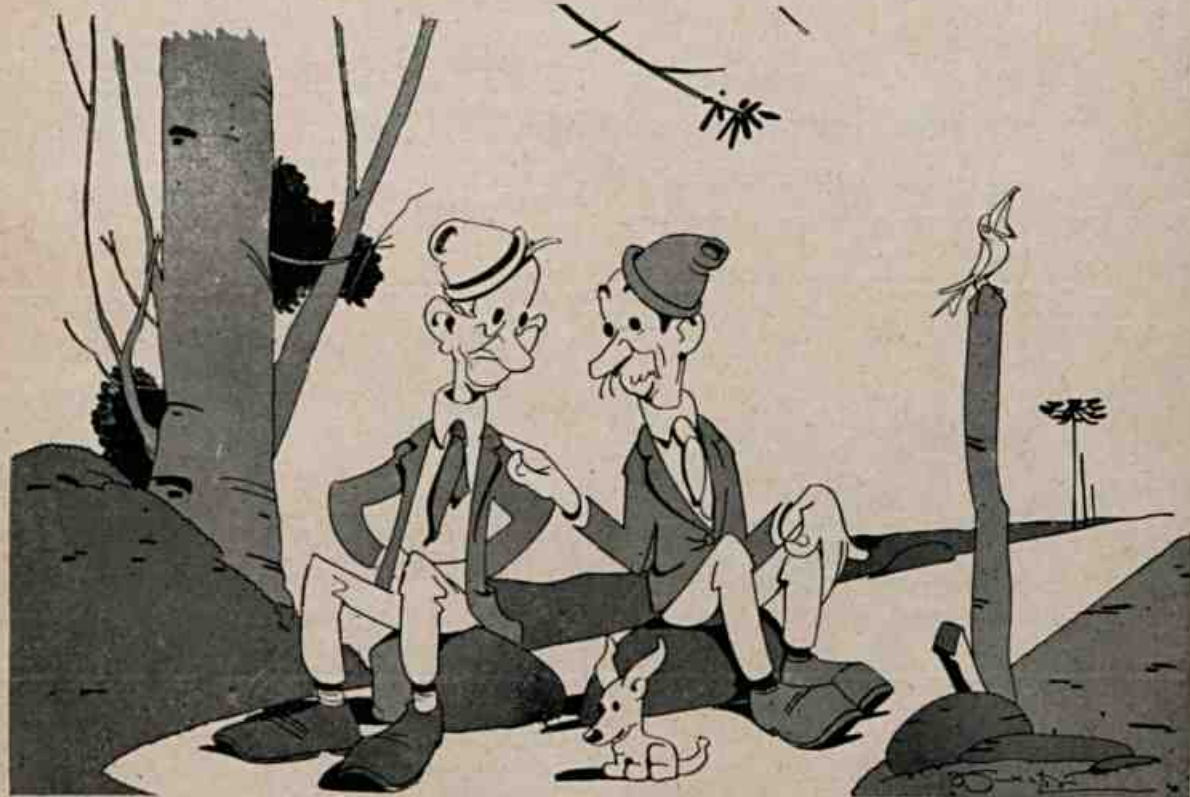
▫ ▫ ▫

Uma mulher virtuosa em excesso é uma calamidade que os homens mais virtuosos detestam...

▫ ▫ ▫

A mulher, para ser interessante, precisa de ter sido temperada pelo Diabo...

BERILO NEVES

OS BONS AMIGOS

— Sou muito amigo do Aldegundes. Quando elle solicita de mim um obsequio, faço-lhe dois ou mais.
— E si esse tal Aldegundes não puder vir se casar, pagará esses favores passando uma procuração a você?

* * * Toda a superficie cutanea, com seus milhares de glandulas sudoriparas, elimina, em 24 horas, uma quantidade de suor mais ou menos equivalente á urina excretada pelos rins, nesse mesmo periodo.

Os pequenos filtros renaes trabalham, pois, tanto ou mais que todos os milhares de glandulas sudoriparas distribuidas da cabeça ao pés.

A urina é mais abundante durante o inverno, havendo um certo equilibrio entre as funcções da pelle e dos rins, segundo a influencia do clima e da estação; torna-se mais abundante de dia que de noite, apresenta-se de côr mais carregada pela manhã (urina sanguinis), de côr amarella pallida após a ingestão de liquidos (urina potus) e torna se de côr intermedia á das anteriores após as refeições (urina cibi).

A média da eliminação da urina é no homem de 1.200 a 1.500 cc. por dia.

Quer dizer que um homem, normalmente, elimina, em média, 36 litros de urina por mez, 432 litros por anno, 4320 litros em dez annos.

Encontra-se na urina cerca de 15 a 20 grs. de substancias solidas, por litro, em 10 annos passam, pelo nosso filtro, 400 a 464 kilos destes elementos, os quaes são sufficientes para encher algumas dessas barricas que transportam cimento.

* * * Themistocles conhecia os nomes de todos os habitantes de Athenas, o que lhe serviu para a revista de seus soldados depois de vencer os persas na batalha de Salamina.

---

* * * Em 1760 já havia uma estrada real, de Oeiras para a Bahia. Em 1810 estava aberta outra que permittiu varar do Piauhy ao Rio de Janeiro, como se deprehende do «Roteiro para seguir a melhor estrada do Maranhão para a Côrte do Rio de Janeiro»: atravessava o Parannahyba na «Passagem de S. Antonio», attingia Oeiras e seguia para o Sul até á margem do rio S. Francisco, Bahia.

* * * O baixo rio Doce tem actualmente cerca de um milhão e oitocentos mil pés de cacáo e apenas trinta mil têm tido trato cultural conveniente.

---

* * * O maior gazometro do mundo é o de Astoria, proximo de New York, o qual tem um volume de 420.000 metros cubicos.

Outros gazometros gigantescos são os de Loudy (Sena, França) que pode conter 150.000 metros cubicos, o de Hamburgo com 200.000 metros cubicos, o de Tejel (Berlim) com 225.000 metros cubicos, o de Manchester (Inglaterra) com 296.000 e o de East-Greenwich, com 350.000 metros cubicos

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

"Quando era creança,
meu pae m'o dava; hoje,
dou-o aos meus filhos."

Tal qual uma herança preciosa, o **LEITE DE MAGNESIA**, o famoso producto **PHILLIPS** tem passado de geração em geração, através dos annos. Não existe nenhum outro producto semelhante que possa offerecer uma garantia tão valiosa e tão eloquente como a de haver merecido a implicita confiança dos lares, por mais de meio seculo.

Nada supera a sua acção correctiva sobre a excessiva acidez, nem a sua suavidade como laxante. Por essa razão é insuperavel nos casos de

INDIGESTÃO — BILIOSIDADE — ENFARTAMENTO APÓS AS REFEIÇÕES — ARROTOS — ARDENCIA NA BOCCA DO ESTOMAGO AZIA — PRISÃO DE VENTRE.

O melhor que existe para modificar o leite de vacca e evitar as colicas e vomitos das creanças.

O genuino **Leite de Magnesia**, originado e preparado por **Phillips**, *tem sido e será sempre liquido, porque está scientificamente demonstrado que é a unica forma em que póde ser administrado sem perigo.* A magnesia em pó, em tablettes ou pastilhas é difficilmente soluvel e sóe causar irritações ou accumular-se nos intestinos.

EXIJAM **PHILLIPS** COM O ROTULO EM PORTUGUEZ

PAUL J. CHRISTOPH CO

RIO
OUVIDOR 98

S. PAULO
S. BENTO 35